

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Multidisciplinar

Área do Conhecimento: Interdisciplinar

Diagnóstico das condições sanitárias e ambientais dos mercados públicos de Mossoró/RN: análise observacional a partir de registros de campo

Charliany Silva Araújo, Nilza Dutra Alves, Francisco Marlon Carneiro Feijó, Pedro Henrique Bezerra da Costa e Silva

Os mercados públicos são espaços de relevância social e econômica nas cidades, mas também refletem desafios estruturais e sanitários que impactam diretamente a saúde pública. Este trabalho teve por objetivo apresentar um diagnóstico das condições ambientais e sanitárias dos mercados públicos de Mossoró/RN. Para isso foi realizada uma abordagem observacional e qualitativa. As análises concentraram-se em três mercados: Cobal, Alto da Conceição e Bom Jardim, onde foram realizadas visitas em diferentes dias e turnos, com registro em diários de campo e fotografias. Essa metodologia permitiu captar as dinâmicas cotidianas de funcionamento, a limpeza dos espaços e as condições de infraestrutura, evidenciando vulnerabilidades e contrastes entre os locais. As observações revelaram que o mercado do Alto da Conceição apresenta o cenário mais crítico, com grande acúmulo de resíduos orgânicos, presença de animais errantes, ausência de lixeiras adequadas e limpeza irregular, geralmente feita apenas após o fechamento. A Cobal, embora disponha de melhor estrutura física, apresentou acúmulo de resíduos em pontos de drenagem deficiente e descarte indevido de lixo, refletindo falhas na rotina de manutenção. Já o mercado do Bom Jardim mostrou-se mais organizado e com menor presença de resíduos e animais, indicando que a intensidade de uso e o volume de frequentadores influenciam diretamente a conservação do ambiente. A análise dos registros de campo permitiu identificar fatores críticos comuns aos três mercados, como o manejo inadequado dos resíduos sólidos, a ausência de padronização da limpeza e o convívio com animais errantes. Esses aspectos evidenciam carência de fiscalização e políticas públicas específicas de gestão sanitária para os mercados. As observações também indicam a necessidade de ações de educação ambiental e de envolvimento coletivo dos comerciantes e frequentadores na manutenção dos espaços. Iniciativas simples, como a separação de resíduos, o uso de lixeiras apropriadas e campanhas educativas, demonstraram potencial positivo nos poucos locais onde foram aplicadas. Conclui-se que o método observacional é uma ferramenta essencial para compreender a realidade ambiental dos mercados públicos, pois permite uma leitura direta e crítica do território. O estudo reforça a importância da pesquisa de campo como instrumento de formação cidadã e científica, capaz de promover reflexão, consciência sanitária e responsabilidade socioambiental no cotidiano urbano.

Palavras-chave: Vigilância sanitária, Educação ambiental, Observação de campo, Comportamento ambiental, Sustentabilidade.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró

